

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11—Avença—Of. 133745

Biblioteca Municipal Central de LISBOA

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua de Beça, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade de HENRIQUETA VILHENA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. Director:—Ainda a proposito das «nuvens» de mosquitos que têm pairado sobre Lisboa e ante-ontem invadiram subtilmente e em massas compactas a rua do Arsenal, entendendo ser do meu dever revelar a sua proveniência.—Ribatejo. Criaram-se lá e vieram até Lisboa acossados pelo vento e talvez com o cheiro nas festas da cidade.

Posto que se afirma que são inofensivos, opino em sentido contrario. Ainda ha pouco, appareceu nas livrarias um volume escrito por mão de mestre que ostenta este titulo terrificante e pitoresco — *A invasão e conquista do mundo pelos insectos*. Não pretendo dizer que estamos em vespéras da terrível ameaça que só muito tarde atingirá Portugal. Como, porém, é de longe que se picam os bois, acho que todo o cuidado é pouco.

Sublate causa, cessat effectus. Façam-se desaparecer muitos terrenos alagadiços e pantanosos que se estendem pelas duas margens do Tejo e a infecção mosquitoira ficará debilitada.

Quem não sentiu e provou a guerra que as melgas movem contra os pobres mortais que confiam em Morfeu e nos calmos prazeres que derrama? Povoações vizinhas da capital, galgadas nos guias de turismo, acham-se expostas aos seus ataques inesperados e nocturnos.

Quando lhes soará a hora de extermínio?

Não falo especialmente das moscas, tão zumbidoras como incomodas, que essas entraram já nos nossos costumes. Em todo o caso, convem não anfiar na sua camaradagem, pois abundam as enfermidades de que elas são agentes transmissores. Não pode haver tolerancia para com as especies nossas inimigas, allás elas desenvolver-se-iam em numero tal que nos tomariam a vida um supplicio.

Os lobos, por exemplo, não cedendo terreno diante dos caçadores. Com os mosquitos, entre nós, observa-se o inverso: o seu avanço tumultuario dos campos para as cidades. Apelo para a Direcção Geral de Saude, a fim de que nós alcancemos dela a palavra acolhedora e salvadora.—De V., etc. Bernardo Cauteloso.

O BOLETIM, allás interessante, da Sociedade de Escritores e Compositores Tetralris Portugueses, insere normalmente uma estatística das pegos portuguesas e estrangeiras representadas em Portugal, estatística indispensavelmente curiosa. Succede, porém, que anda tão abrasada, que, por ela, pouco se pode aviaar do movimento teatral português — em dia.

O boletim de maio deste ano publica a estatística de agosto do ano passado. Nove meses de atraso — é excessivo. Não se pode obviar a este mal?

A' Junta Autónoma de Estradas foi concedido um subsideo extraordinario de vinte mil contos, para ser applicado na construção e grande reparação de estradas, no periodo que vai de 1 de julho de 1935 a 31 de dezembro de 1936.

O respectivo decreto-lei foi hoje publicado na folha official.

Carta ao barão de S. Maduro

Sr. barão:

Nos jornais, recebem-se cartas anonimas em barda: individuos que muito temem pelo seu nome entregam-se ao luxo de ser valentes ou covardes, conforme a maré, sem arriscar um pélo da sua misteriosa pele nem abonar a sua identidade. Censuram, criticam, malsinam, caluniam, ameaçam e não amosttram sequer o que em Veneza era exigido aos embuçados, quando os punhais e os venenos eram forças historicas.

Com v. ex.ª não acontece tal. Usa vincada mascarilha, mas não oculta a parte inferior do seu rosto. Ninguém poderá dizer que o reconhece. Mas, valha a verdade, os escritos que v. ex.ª prodigamente nos envia dispensam largas e demoradas pesquisas sobre o seu autor: o espirito que os inspira não é o de Scarpia nem o de Pasquino, visto revelar alguém que vive afastado da turba e das patuleias, embora entregue ao culto de algumas verdades que honram o homem.

Não sei se v. ex.ª é rico ou pobre, nobre ou plebeu, produtor ou produzido, proprietario ou proletario. Seja como seja, acredito que se encontra na altura da vida em que as opiniões não obedecem a movimentos de bom ou mau humor, visto serem conceitos derivados do saber e da experiencia. Com certeza, pertence v. ex.ª ás hostes conservadoras, no melhor sentido da palavra.

Reputo os conservadores portugueses, salvo honrosas excepções, especies anacronicas e irregulares em que falece a generosidade e tambem a justa comprehensão da época que vamos atravessando — laboriosamente e saudidamente. Acresce que v. ex.ª pensa o que diz e diz o que pensa, com o acrupulo de não trair o segredo que o encobre, diferenciando-se duma cafila de paties que adoptam como linguagem a dos becos onde a virtude se compromete e o simples bom senso descarrila.

Pode v. ex.ª fazer-me um favor: avançar sobre o «Diário de Lisboa» e dizer:

— Aqui estou?

Terei o maior prazer em comunicar com um homem e não com um fantasma. Eu estou em idade pouco propria para decifrar enigmas e romper selos hermeticos. Será v. ex.ª bem recebido nesta casa onde as boas maneiras são de rigor, principalmente para quem ainda não faltou, antes pelo contrario, ás regras da boa educação.

Quando se digna apparecer?

Escasseiam actualmente nesta Lisboa, mais politica que elegante, mais desconfiada que sincera, as chamadas «caras direitas». Caso v. ex.ª deseje — o que eu não ponho em duvida — trocar meia duzia de palavras com alguém que, se não vive num tonel como Diogenes, divaga num deserto como Sant'Antonio ermita, queira bater ao ferrolho do «Diário de Lisboa».

O pensamento humano não é um indice algebrico e abstracto, mas a certeza de que, em determinado ponto de espaço e do tempo, um ser racional lhe serve de pira e de suporte.

Aguardo, pois, a visita de v. ex.ª.

20-VI-1935

Com a consideração e estima de

JOAQUIM MANSO



— Estão lá fora a Rosinha e a Violeta. ...
— Ponha-as numa jarra.
— Mas... são as primas da senhora!
— Então deite-as no caixoto.

SEGUNDO informa o nosso prezado Diário de Noticias, appareceu em Barcelona novo pretendente ao trono de Espanha. Parece tratar-se dum conde doemio que se faz acompanhar duma secretaria e duma maquina Remington. Como o trono de Espanha não existe, a não ser por um esforço de imaginação, achamos bem que se constitua uma aspiração diletita para os condutores de quimeras.

Conhecemos um louco simpatico e inofensivo que todas as manhãs se levantava com esta idéa — receber uma caudalosa herança que lhe deixára um metajorico tio da America.

Entretanto, morava numa mansarda e vivia de amigos, pedindo ora a um, ora a outro. Morreu cheio de dividas e com os olhos virados para a eternidade, á espera de ver chegar a tão esperada tonelada de ouro.

Os chamados pretendentes aos tronos soterrados e desocupados que não invocam outros direitos, senão os que lhes conferem as suas alterosas megalomanias, merecem certa compaixão, visto serem, na maioria dos casos, individuos que não têm jeito nenhum para dormir vossogados — no lar humilde em que nasceram. Pertencem á categoria dos deambulantes — sem cama, nem eira, nem ramo de figueira.

A's vezes, desiludom-se e sossegam nas suas marchas, regressam á existencia tranquila das suas origens, retomando o officio ou profissão abandonados. Ascendem assim ao unico trono a que têm direito — a reconquista do juizo e do bom senso.

JOÃO de Barros, o poeta glorioso do Anteuq, que, em versos de ouro duma nobre inspiração, tem sabido cantar o mar e a terra portuguezes, realizou agora uma obra de devoção espiritual que é, ao mesmo tempo, um alto serviço prestado ás letras portuguezas. Dum livro celebre, mas infelizmente esquecido em nossos dias, e Caramuru, de Santa Rita Durão, poema epico, onde se narra o destino hors-serie dum portuguez que, em terras de Santa Cruz, através de aventuras extraordinarias, cheias de beleza e de pitoresco, conseguiu ser rei — o nosso grande poeta fez uma admiravel adaptação em prosa, de linguagem viva e colorida, ligeiramente estilizada para melhor manter a atmosfera tão caracteristica do original. Caramuru é mais uma das obras da nova colecção «Os grandes heroes da Humanidade», da casa Sá da Costa. A edição primorosa é profusamente illustrada pelo notavel artista Martins Barata.

Es é um livro que os nossos filhos devem ler, e nós tambem, bebendo na linfa da sua linguagem pura, aquelle heroismo de antanho que caracterisa a grei lusitana.

FOI aberto concurso para a concessão do selo da Junta de Educação Nacional.

VIDA DESPORTIVA

A brilhante vitoria de Rodrigues sobre Lauriot

O combate que mais nos tem agradado, nesta fase renovadora do «boxing português, desenrolou-se ontem, no Campo Pequeno, perante uma assistencia entusiastica, entre Antonio Rodrigues, portuguez, 75 quilos, e Marcel Lauriot, campeão francès dos meios-pesados, 78 quilos, numeroz redondos.

Foi uma bella luta, com emoção e vibratidade, desde o primeiro ao decimo assalto, que tantos durou este magnifico combate, em que o portuguez levou a melhor, aos pontos.

Tanto um como outro «boxeur» mostraram-se scientificos, e logo que qualquer deles se descuidava na guarda ou era obrigado a abri-la por imposição, certo e sabido era de que um punho forte lhe tocava o queixo, a face, o estomago ou os flancos.

Houve esgrima de parte a parte. Esgrima pura de punhos, com golpes e contra-golpes rapidos, a necessaria dureza e velocidade de soco. Tudo isto fez vibrar de tal modo a assistencia que esta deixou o Campo Pequeno quasi tão cansada como os «boxeurs», com os nervos absolutamente extenuados...

Felo que fica dito vê-se que Lauriot merece o nome de campeão numa terra em que não faltam pugilistas. E que Rodrigues foi superior ao adversario—claramente superior. Só dois dos dez assaltos da luta pertenceram ao francès. Os outros devem ser postos no activo do portuguez. E a vantagem portuguesa é tanto mais de apreciar quanto é certo ter sido alcançada com serenidade, ciencia e um punho direito de tal modo forte, vigoroso e rapido, que chegamos a julgar algumas vezes que Lauriot cairia irremediavelmente...

O 2.º assalto foi dos mais belos da luta, pelo efeito dos supper-cuts rapidos de Rodrigues. E uma mancha vermelha começou a adornar a face do campeão francès! Mas este, «boxando» muito bem, impôs-se no «round» a seguir, para depois voltar a sentir a velocidade do soco tremendo do portuguez.

Rodrigues, ao quinto assalto, sangrava tambem, precisamente no mesmo sitio que o adversario—a arcada supraciliar esquerda.

E a luta prosseguiu com avalanches de aplausos no fim da cada assalto. No sexto assalto, dois «directos» assombrosos chegaram ao nariz do francès. Lauriot dominou a seguir, provocando, depois séries duras de Antonio Rodrigues. Quando Borges de Castro—um homem que sabe não só arbitrar como dirigir o combate, e isto é que é o importante, ergueu o braço de Rodrigues, a multidão deu largas à sua alegria, premiando o esforço do vencedor, um optimo atleta, e tambem do vencido, um glorioso vencido.

Ha que esperar, portanto, que os organizadores continuem como até aqui, dando-nos combates sérios, e que decerto acontecerá, pois o nome do «boxeur-artista Ignacio Ara já se encontra nos cartazes!

Por ordem de valor, é justo que falemos do combate Fernandez, espanhol-Viriato, portuguez. Deu-se com Viriato o mesmo que sucedeu ha dias a Marcellino. Em presença dum «boxeur» de melhor classe, com punhos de certo modo terríveis, Viriato mais não pdeu fazer do que durar até ao fim, perdendo aos pontos. Por duas vezes, pelo menos, vimos o portuguez «desunido», valendo-lhe a intervenção do árbitro. Uma derrota na vida dum «boxeur» nada quer dizer. Felo contrario, deve constituir incentivo para mais trabalho e treino mais intensivo, que é o que Viriato certamente fará, para adquirir velocidade e melhor jeito de esquila.

Nos outros combates, Luiz Garcia, espanhol, pôs K. O. ao 5.º «round», o portuguez Joaquim Louro; e Jeronimo Santos venceu, tambem por K. O., ao 3.º «round», Vieira Alves.

Em ambos estes combates, quando o árbitro contava os segundos, foi arrebatada para o «ring» a esponja, interrompendo Luiz Viegas a contagem. O publico protestou. Os nossos camaradas Rebelo da Silva, no «Diario de Noticias» e Wunderli Lourenço, no «Seculo», já puzeram em evidencia, sem discussão possivel, e a ilegalidade de tal procedimento. De facto, é intuitivo que, se tal se admittisse, nunca mais «boxeur» algum conheceria o desgosto do «knock-out».

T. S.

No final da sessão, varios assistentes das bancadas arremessaram violentemente as almofadas em que se encontravam sentados para a pista, agredindo as pessoas que saiam, entre as quais algumas senhoras que, decerto, com tal exemplo, nunca mais se atreverão a pôr os pés no Campo Pequeno, em espectaculos semelhantes.

Lembramos, portanto, a conveniencia do, no futuro, os organizadores proibirem a venda das almofadas, já que estas pessoas não quizeram os não soubessem guardar a compostura devida.

Automobilismo

Alexandre Black, campeão nacional do motociclismo, vai dedicar-se ao automobilismo, teccionando adquirir um carro de corrida de marca inglesa.

Verificando-se esse facto, elle terá decerto animação ás nossas corridas de automoveis.

Os irmãos Sameiro, que se encontram presentemente no Rio de Janeiro, onde foram assistir á «Corrida da Gávea», estão em negociações para representar em Portugal os carros «Maserati».

O I Circuito da Bairrada

Deve realizar-se dentro de breve espaço de tempo, a corrida ciclista «I Circuito da Bairrada», que afirma desejo de expansão de ciclismo no centro do país.

A prova é interessante, comportando 150 kilometros, em boa estrada, e por terras encantadoras, conforme o seguinte itinerario: Sangalhos (partida), Anadia, Luso, Mealhada, Cantanhede, Mira, Vagos, Ilhavo, Aveiro, Escuriza, Angeja, Albergaria-a-Velha, Mousiqua, Agueda, Ponte da Pedreira, Cercal, Oliveira do Bairro e Sangalhos (chegada).

Campeonato de Portugal de Tennis

Organizados pela Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, nos «courts» do International, ás Laranjeiras, começam no proximo dia 8 de

A migração das aves

Para facilitar o estudo das migrações, muitos ornitologos suíços fixam todos os anos nas pernas de inumeras aves ás quais deixam depois em liberdade, anéis com a inscripção: «Vogelwarte Sempach Helvetia».

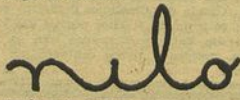
A Estação Ornitologica de Sempach (Vogelwarte) toma nota de cada um desses casos; mas, para chegar ao resultado desejado, é preciso que, na altura que se encontra alguma das aves aneladas, se informem disso os interessados. Qualquer pessoa, portanto, (caçador, passaralheiro, ou comprador) que tenha encontrado uma ave nestas condições, deve enviar o anel para a Estação Ornitologica de Sempach (Suíça), indicando exactamente onde e quando a ave foi tomada e, se for possível, de que maneira entrou em posse dela (mortas em caçada, capturada, ou comprada).

Um baile elegante

Entusiasmo pelo baile organizado pelas gentis jogadoras de «hockey» do Internacional, na noite de sabado proximo, nas salas do Gremio Lirico Portuguez, é muito grande. Ha mesas de «bridge» e «mah-jong».

Para

camisãs, gravatas, cintos, peugas, pijamas e outros artigos de camiseria



Confeccção para senhores. Rua da Palma, 143-A, telefons 2 896—Lisboa.

Passeios ao Portinho da Arrabida

A Commissão de Iniciativa de Setubal, no intuito de dar maiores comodidades aos visitantes, da Serra e Portinho da Arrabida, abre ao publico, no proximo dia 1 de julho, a Fortaleza do Portinho, e tem all instalados os serviços de Pouzada e Bufete por intermedio da casa S. Gama Lda, de Azeitão, sua concessionaria, que dará todos os esclarecimentos.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES AVENIDA ALMIRANTE REIS N. 1.1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELBF. 4 7063

As grandes touradas em Badajoz

Para que os portuguezes possam assistir ás festas e touradas em Badajoz o sr. ministro da Guerra ordenou ao quartel general e aos commandos militares que a todas as pessoas de menos de 45 anos que quizeram ir ás grandes corridas de touros de Badajoz seja passada uma licença especial gratuita sem necessidade de testemunhas, apenas apresentando uma fotografia, o bilhete de identidade e o documento da situação militar em que se encontram.

Torna-se assim facil a autorização para a passagem na fronteira, a todos aqueles que quizeram assistir não só ás corridas, em que toma parte o grande espada. Ortega, como é tradicional foira, tão cheia de pendoroso e de atractivos.

A verbena, no espaço de S. Francisco, promete igualmente um grande interesse, como tambem os espectaculos de farfuveta pela grande Compañia de Madrid.

Os alojamentos estão assegurados pela Camara Municipal de Badajoz. Os bilhetes para a corrida estão á venda em Lisboa, na rua do Ouro, 63-64.

A O. P. organiza um serviço extraordinario, com preços baratissimos, e um comboio especial que partirá do Rossio ás 7 e 30, do dia 23, chegando a Badajoz ás 13 e 43 (hora espanhola). O regresso é no dia 24 ás 22 e 45, hora espanhola, chegando ao Rossio ás 6 e 56.

Os bilhetes são válidos desde 22 a 25 para ida e o regresso até 26.

O S. João e o S. Pedro, no Estoril com um concurso de marchas populares

Na noite de domingo proximo, vespéra de S. João, ha nos terraços do Casino-Estoril, pelas 22 horas, a primeira exhibição das marchas populares da região de Cascais. Como já noticiámos, far-se-á um concurso com varios premios dados pelo Casino. A inscripção continua aberta no Casino, tendo-se já inscrito marchas do Club Recreativo Almeida Garrett, da Sociedade Recreativa Familiar, do Rancho Infantil Marítimo e do Rancho dos Amigos Reunidos. Estas marchas e concurso fazem parte das grandes festas dos santos populares promovidas pelo Casino.

Casa das Beiras

Nos dias 23 e 29 do corrente realizam-se na Casa das Beiras as festas aos Santos Populares que prometem ser muito animadas. Haverá fogueiras e a tradicional queima de alcaçofras.



O AMBIENTE CRIA A PERSONALIDADE

Na região de Colares as cepas Remico adquiriram, no solo turrado pelo luto dos vinhateiros sem as cevas, uma grande robustez e nobreza.

Filho de tais cepas, tem em si o chame viva que o torna o melhor dos vinhos de mesa.



VINHO DE COLARES

DANÇA

Ensinam professor e madame Santos Monteiro, Lições complementares com Senhoras. Rua Camillo Castelo Branco, 33, 1.º (á Rotunda).

Atenção—Devido á grande affluencia de alunos particulares estão suspensas por algum tempo as reuniões ás 5.ªs feiras.

Mundanismo ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Berta Marques da Costa Lupi, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria Emilia Machado da Silva de Sampaio e Melo, D. Carolina Correia de Sá Pais do Amaral, D. Magdalena de Moraes e Gontijo Martins, D. Helena da Camara Viterbo, D. Maria Joao da Costa Freire Soares de Albergaria da Cunha de Magalhães (Alfj), D. Maria Leonor Anjos Diniz, D. Maria Francisca da Camara de Orey, D. Margarida Baptista de Brito e Cunha, D. Maria Julia da Fonseca Carneiro de Almeida, D. Jeanete van Gruglen Cordier.

CASAMENTOS Realizou-se o casamento da sr.ª D. Celeste Isaura Lopes Torres, filha da sr.ª D. Belmira Eugenia Lopes Torres, e do capitão sr. Cuculante Joaquim Torres, com o sr. Narciso Amorim Peres, filho da sr.ª D. Isidora Amorim Peres e do sr. Artur Ferreira Peres, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Francisca Domingues Fila Lemos e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Alfredo Lemos.

Finda a cerimonia foi servida na elegante residencia dos pais do noivo um finissimo lanche da preciosa cozinha de D. Maria das Neves, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o luso, onde foram passar a lua de mel.

NASCIMENTOS Deu à luz um menino a sr.ª D. Sofia Tavares Figueira Cardoso, esposa do sr. Guarter Moutinho Correia Cardoso. Mãe e filho encontram-se bem.

PONTOS DE REUNIAO

No Gimnasio Assistencia elegante à festa artistica do illustre actor Procopio Ferreira, da primeira representacao da peça de Joracy Camargo «O Bobo do Rei».

D. Nahir Bueno do Prado, D. Pepita Teixeira Soares, D. Diva Correia de Oliveira, condessa de S. Ana, viscondessa de Almeida Garrett, D. Branca de Atougua Pinto Basto, D. Maria José Ortigoa Burnay de Gusmão, D. Maria Fery de Lânbe Peixoto e Cunha, D. Beatriz Braga de Melo, D. Maria Cecilia de Almeida, D. Maria de Nazaré de José Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa de Moraes, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Eugenia de Melo e Castro de Barros da Costa, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorenz, D. Adelaide de Atougua Roque da Fonseca, D. Amélia Cardoso de Oliveira, D. Alice de Sousa Melo, D. Irene Anes Caro de Sousa, D. Ester Abecassis Seryya e filha, D. Adeline Diniz de Almeida, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macleira, D. Margarida Quereza Martins (Lila), D. Diva de Andrade, D. Isabel Maria de Melo Breynar (Mafra), D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Maria José de Abolm do Quental, D. Emilia Ferreira, D. Arcelina Valente Moreira (Theodora), D. Carolina Honorem Cristo e filha, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Alice Penchy Dias Costa, D. Maria Luiza de Veiga, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Fernanda do Quental, etc.

DOENTES

Da Casa de Saude da Estrela retiraram em franca convalescencia, das operações a que ali se sujeitaram, feitas com muito exito pelo distinto cirurgião dos Hospitais sr. dr. Sacadura Botto, os senhores Alves Viana e Manuel Jacinto da Silva Ramos.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã a tarde do «Porto das 5», sonda será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

BELGA, L.ª DA (Por baixo do Avenida Paiaes) Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda. Rua Primeiro Dezembro, 137. Telef. 2 7692.

1.º comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga no dia 22 do corrente

A C. P. de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organ a no proximo dia 22 um comboio turistico em 1.ª classe aquêlla linda estancia com o seguinte programa:

Dia 22—Partida da estacao de Lisboa R. às 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga às 14. 16. Visita à cidade e Bom Jesus em autocarro, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 23—Pequeno almoço. Visita à Estancia e almoço. Às 16 horas partida em autocarro para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1.ª hora. Preço unico Esc. 240800.

Inscrição nas Informaçoes da estacao do Rossio. Lotação limitada. A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a reduçao de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta: Dirigi-se à Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146.

Monumento à rainha D. Leonor

Vai finalmente ser inaugurado o monumento à Rainha D. Leonor, estando marcado a inauguração para a segunda quinzena de setembro.

Trata-se duma homenagem justissima à virtuosa mulher de D. João II, a quem Portugal deve a fundação das suas Misericordias e ainda uma grande protecção as Artes e Letras.

O monumento deve-se aos artistas Francisco Franco e Cristiano da Silva, podendo sem exagero considerar-se um dos mais bellos do nosso pais.

Para a inauguração vai ser convidado o illustre Chefe do Estado e o Governo da Nação devendo em breve ser convidado um dos nossos mais illustres oradores para falar no acto da inauguração, em nome de todo o pais.

Está a comissao organizadora desta justissima homenagem elaborando um programma das ceremonias a effectuar do qual consta, alem da inauguração do monumento, a realisação de solenes exequias por alma da Rainha D. Leonor.

Um serào vicentino, a Feira do Livro, uma grande festa popular, uma exposiçao de documentos da epoca da Rainha D. Leonor e uma exposiçao de ceramica portuguesa.

A cerimonia de inauguração deverao assistir delegados das Juntas Gerais de Distrito, Camaras Municipais e Misericordias de Portugal, visto que o monumento é levantado em nome de todo o pais, tendo contribuido com elevadas somas os Municipios portugueses.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Vai ser uma noite de extraordinaria animação a «Festa dos Cravos» que em 29 do corrente se realiza no Gremio dos Pupilos do Exercito, a favor do seu cofre de previdencia.

A Direcção tem já assegurada a collaboraçao dos actores João Villaret, Raul de Carvalho e Vital dos Santos e dos drs. Armando Góis e Edmund de Bettencourt, contando ainda com a annuncia de outros valiosos elementos do nosso meio teatral, pelo que a festa constituirá um verdadeiro saraú de arte.

Os bilhetes de admissao podem ser requisitados na sede do Gremio, das 16 às 0 horas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Como se faz um homem. Pato da Saude (Lisboa Antiga)—A's 21 e 45 23—Marquilha Terremoto. Trindade—A's 21 e 45 23—O Rapaz. Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgo da Casa Mourisca. Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 45 22 e 45—Milho Rei. Variedades—A's 20 e 45 e 45 23—Peixe Espadão. Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccolo (Marionettes). Luna-Parque—Desde as 11 horas—Diversões internacionis.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30. Tiroll—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 30. Odon—A's 21 e 15. Olympia—Das 14 e 30 às 0. Chateau Terrasse—A's 21 e 16. Capitello—A's 21. Palácio—A's 21 e 30. L. P. 2—Parque Eduardo VII. Jardim Cinema—Av. Alvarez Cabral. Royal-Cine—A's 21 e 30. Paris Cinema—R. Domingos Squelra. Saino Ideal—Rua do Loreto. Promotora—A's 21. Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

CALDAS DA FELGUEIRA E GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doencas de pele, asma, bronquite, nefites, eczemas, artrilismo e do coração.

Informaçoes: Rua do Ouro, 278 Estação de caminho de ferro CANAS—Beira Alta

MOBILIAS

para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças soltas em novo e usado.—Estofos e decoraçoes.

ARMAZENS BARROCA Telefone 21666—Rua d'Altaia, 85 Vendas a pronto e a prestaçoes.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA POZ

JUNHO, 18.—A epoca balnear que está anno promete uma excepçional concorrência. Foi 16 inda. Encontramos na Figueira muitas familias espanholas e portuguezas, e esperam-se muitas outras até ao dia 20, aproveitando assim, as grandes e tradicionais festas a S. João que se realizam nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

De varios pontos do pais vizinho, estão sendo pedidos diariamente, á Comissao de Iniciaçiva e mesmo aos banheiros, indicaçoes sobre o aluguer de casas e sobre outros pormenores de interesse para muitas familias que pretendem deslocar-se á nossa praia. A procura de casas e apartamentos nos hotéis, é grande, levando tudo a crer, que a epoca na Figueira, deve ser extraordinariamente animada.

Bravido-se na noite passada, da cadeia desta cidade, o perigoso gannho, José Gomes, lo lugar da Salamãna, proximo da Figueira. O gannho, que é conhecido pelo alcunha de o Ramalhete, foi ha tempos condemnado no tribunal desta comarca a oito annos de degredo, e aguardava a transferencia para a Penitenciaría da Coimbra ou Lisboa para cumprir a pena maior.

Como as p'ções da pequena Penitenciaría da Figueira, oferecem seguros, causou surpresa esta fuga, tanto mais que o gannho fugiu por uma pequena janela, revestida exteriormente por duplos varões de ferro.

O Ramalhete, na mesma noite da fuga, assaltou uma casa da rua Fernandes Coelho, pertencente á sr.ª D. Maria da Gloria Mesquita Soares e, por meio de arrombamento, no que é exatmo, conseguiu penetrar numa das dependencias, roubando dois cordões, um broche, um fio, duas medalhas, um cristal, dois pares de brinços, um anel, uma libra e 30 escudos.

Festas de S. João—Em toda a cidade vai grande animação com as ornamentaçoes para as tradicionais festas de S. João, cujo programa, levado a effecto este anno, pela Camara Municipal, nos proximos dias 22, 23 e 24, reunem grandes atractivos, para chamar á Figueira milhares de forasteiros.

Do programa destacam-se o fogo do ar e o aquatico, festas desportivas, tourada, garrinçada, com o celebre D. José Charlott, acompanhado da celebre orquestra tipica «Os aces», banho santo, benção do mar, exhibiçao de ranchos regionais, concertos, ginasticas e outros desportos, para o que se deslocam de Lisboa varios desportistas, como sejam 60 atletas do Gimnasio Club Portuguez, verbena, gasteiros, etc.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Venda de sucatas e outros artigos.

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escriptorios na Rua 1.ª de Maio n.º 101 e 103, até ás 15 horas do dia 27 do corrente, para a venda de: 200 Ton. aproximadamente de sucata de carris; 30 Ton. aproximadamente de sucata de ferro; 16 Ton. aproximadamente de sucata de aço laminado (bandagens); 6 Ton. aproximadamente de sucata de cobre; 4 Ton. aproximadamente de sucata de latão (tubo); 2 Ton. aproximadamente de sucata de zinco (lingotes); e mais 2.000 quilos de papel inutilizado; 160 quilos de retalhos de fiavel; 234 barris varios servidos a creosote; 165 barris varios servidos a óleo; 40 barris varios servidos a massa que estão puzados nos mazzetas, em S. Paulo Amaro, todos os dias uteis das 8 as 12 e das 13 as 17 horas.

Nas propostas o preço devera ser mencionado por unidade, e indicario o prazo maximo para a retirada de cada um dos artigos. Lisboa, 20 de Junho de 1935. A Direcção

As Marchas dos Bairros

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» editou uma collecção de bilhetes postais das «Marchas dos Bairros» illustrados com os figurinos vestidos e versos cantados por cada bairro.

BOLSA DE LISBOA

20 de junho

CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, C.ª DE SEGUROS, C.ª DIVERSAS, COLONIAS, and Obrigações.

Henrique de Barros bomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Felet. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for London, Paris, Madrid, New-York, Zurich, Roma, Bruxelas, Amsterdão, Berlim, Fraga, Rio de Janeiro, Libra ouro.

Marvilense Foot-ball Club

O Marvilense Foot-ball Club elegeu os seus novos corpos gerentes para a epoca de 1935-36. Ficaram assim constituidos: Assembléa geral—Antonio Marinho, Armando José Pina, Tomás de Figueiredo e José Rodrigues Martins.

Direcção—Guilherme Delfim Costa, Manuel Almeida Botas, Francisco P. Rodrigues, Henrique da Cruz, Alcino da Silva, Mario Graça, Estêvão da Conceição, Jaime J. Alexandrino e Carlos Freire Martins.

Conselho fiscal—Augusto Coets, Jaime Antonio e Miguel de Sousa.

Caminhos de Ferro Portuguezas

S. João e S. Pedro em Evora

Por occasião da Feira de S. João e da Festas de S. Pedro em Evora, de 22 a 29 do corrente, haverá um serviço especial da C. P., com bilhetes de ida e volta a preço muito reduzido, validos para a ida de 21 a 29 e para a volta até 30.

Linhas do Minho e Douro

No dia 25 começa a vigorar um novo horario de combolos nas linhas do Minho e Douro.

Tramueis entre Lisboa e Azambuja

Desde 25 começa a vigorar um novo horario de tramueis entre Lisboa e Azambuja.

Linha da Beira Baixa

Começa a vigorar no dia 25 um novo horario de combolos da linha da Beira Baixa.

SORTES GRANDES

na casa COSTA L.ª DA as 1923

75—Rua de S. Paulo—77

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Ha em Portugal o culto pela arvore?

Creio que no nosso pais ha, sim, o culto pela flor.

E' certo que não temos viveiros famosos, jardins notaveis.

Mas ha muitos floricultores, alguns exercendo a sua industria dentro da sua paixão, e não está mal citar os Moreira da Silva do Porto.

E toda a gente, de todas as educações e de todos os meios de vida — ostremecem a flor.

A flor — é lirismo.

A arvore — é epopeia.

Somos mais liricos. Os tempos épicos passaram; alimentam-se de saudades os livros e os discursos.

No tempo em que, a meu de, tratava no jornalismo assuntos economicos, e podia ter a vara larga o gosto das estatisticas, sabia de cor a area das matas e florestas de Portugal. E poderia pois escrever aqui, com segurança: «apesar de tudo temos ainda, plantada, uma area X. Isto não representa em absoluto desdém pela arvore».

E é certo. Gerez, Buçaco, Leiria, Sintra — as matas do Estado tratadas com carinho, notavel ramo da actividade oficial, como tantas vezes tenho escrito — atestam de certo modo o interesse português pela arvore.

Mas interesse apenas, e interesse em grande escala meramente official.

Indiscutível é que preferimos, nós, portugueses em geral, a flor ao grande arbusto. Mesmo a flor — ao fruto.

A noxe indole explica a preferéncia.

Um livro, caído sobre a minha mesa de trabalho, provoca-me este introito, na conversa — que hoje reato, feliz por podê-lo fazer, contente de que o meu espirito volte a assentar nos tratos de letras — pobres letras — que me são ceros.

O livro intitula-se «As Arvores», e é uma reedição da obra publicada ha cerca de 15 anos. O engenheiro silvicultor Antonio Arala, Pinto o escreveu.

E' uma obrinha terna, defeza exultada da arvore e da natureza, traçada com ingenuidade e com sabedoria; ingenuidade porque se dedica ás crianças, saber porque o seu autor sabe e vive — a arvore.

Lê-se este livrinho de cinquenta paginas, de linguagem simples, como se decaçassemos á sombra de uma arvore.

Um druida o fez. Temos a impressão de estarmos ouvindo, ao longe, a flauta de Pan.

Ora este livro abre com uma carta prefacio do dr. Luiz de Magalhães, respeitavel ancão e letrado de boa estirpe. A carta é datada de ha poucos meses, e veio de Moreira da Maia, Quinta do Mosteiro.

Respira poesia o nome, o lugar, o tom do autor — o cantico alado de cotovia empoleirada numa arvore serena que caminha para os 80 anos, limpidos como uma mocidade.

Esta carta é admiravel. Ganham os meus oito leitores fieis — ainda existirão? — se eu quebrar a conversa, e inventar, em prosa boa do dr. Luiz de Magalhães, uma talhada desta inossa pagina semanal.

Dirige-se o prefacio letrado ao seu amigo engenheiro que trouxe o livro:

«... o desamor e a irreveréncia pelas arvores são igualmente vicios dos adultos, não apenas rurais, mas tambem citadinos. Arrapla a forma como elas são tratadas nas nossas primeiras cidades, as mutilações brutais que lhes infligem, as barbaras condenações

á morte que contra elas se profere quando estão na plena beleza do seu desenvolvimento e da sua energia vital.

Ha tempo foram abatidas, no Porto, as soberbas tilias da Praça Nova, com mais de 70 anos de idade e que, na época da floração, embalsamavam todo aquele vasto ambiente com o seu penetrante e delicioso perfume. E, na mesma cidade, á entrada da bela avenida da Boavista, trucidaram-se os magnificos plátanos que lhe faziam um gigantesco *intercolumnium* vegetal, sendo substituidos por uns pobres chorozinhos que serião gente arbórea quando Deus quizer e, que, pertencendo a uma especie botânica de velhos foros poeticos, melhor ficariam á beira da fonte de Narciso ou do tumulto dum grande vate romantico como Musset, do que numa grande arteria urbana.

Iguais troyelias tem sofrido a arborização de Lisboa e de outras lindas terras do pais, como Coimbra, onde a tosquia de todo um renque de arvores que borda uma das suas avenidas, a fez denominar pela critica anonima e colectiva, ás vezes tão espirituosa, de avenida... á la garçonnes.

É mais adiante escreve o dr. Luiz de Magalhães:

«E assim continuo no extremo declinar da vida, cada vez mais fiel a esse culto, cada vez mais druida, cada vez mais admirador e venerador desses seres vivos, que nos precederam no senhorio do planeta e á sombra e sob a protecção dos quais a humanidade deu nele, os seus primeiros passos e viveu por longos seculos alimentando-se dos seus frutos, acoendendo-se com a sua lenha, com eles construindo a palafita e a cabana, talhando a haste da seta, escavando os seus troncos para fazer flutuar nos rios as primeiras embarcações.

E se «santo» Antero houvesse realizado aquele seu fantástico projecto da Ordem dos Matricos, que Eça de Queiroz tão espiritualmente revela no seu magnifico artigo do *In memoriam*, era bem possivel que eu fosse tambem professor nessa congregação filosofica e panteista, que seria um refugio para os que, ao enlevo místico das idéas, juntam o encantado amor da natureza».

* * *

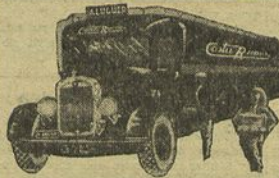
Podemos pegar na conversa... Quem percorrer a nova Lisboa encontra-a totalmente despidida de arvoredo. E' verdade que o arvoredo não se improvisa por decreto. Mas não é menos certo que ele não existe hoje na parte nova da cidade por uma das duas razões: ou nunca lá foi plantado, quando na area antiga aquilo eram campos, ou se existia — arrancaram-no.

Qualquer das explicações importa a confirmação do desamor pela arvore.

Portinho da Arrabida

De 18 pessoas para cima, de Setubal ou Cacilhas, transporte em camonete com almoco no Portinho.

Dá esclarecimentos S. Gama, L.da — Azéitão.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julio, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 21200

As arvores

Ha semanas dizia-me um novo leitor: «ás vezes vê-se mesmo que não tens assunto para a tua pagina».

Muito engraçado este comentador! Não ter assunto. Ora digam vocês se a gente tem ou não tem que dizer.

Enfim: Talvez ele não tivesse outro assunto, para me cumprimentar.

Ora isto que eu vou escrever escrevia-o da mesma maneira ha dez, ha doze ou ha vinte anos, se as circunstancias e a razão fossem as mesmas.

Atente-se nesta observação prévia, para se entender o atrazoado. Não concordo que se convidem, em massa, estrangeiros, por mais illustres, para virem ao nosso pais.

Desperte-se-lhes o gosto, a vontade, a curiosidade para nos virem visitar. Provoque-se-lhes esse gosto; e nessa obra espalhem-se todos os esforços e consuma-se quanto for necessario.

A acção directa, de beneficio para o nosso nome e para o nosso esforço nacional, não me parece que resulte nitida e eficiente desse processo cerimonioso, fidalgo, largo como o gesto de um *caballero* que tira o seu chapéu — de trazer lustres e illustros estrangeiros ao nosso pais.

Ao cabo (e nós sabemos por experiencia propria o que isso é e o que isso custa) um ou dois ou três artigos, quasi de obrigação.

A intenção é a melhor, e não ha que negá-la. O objectivo idealizado está bem. Mas só nisso e por isso se salva este regime de fidalga hospitalidade.

E repetimos — não devendo, aliás, ser preciso fazê-lo — que escreveríamos isto em igualdade de circunstancias ha dez, ha doze, ha vinte anos.

Os pombos do Rossio foram obsequiados com um milho de honra no dia do encerramento da Feira do Livro.

Foi uma idéa graciosa, com o seu fundo de poesia, que nós encontramos sempre onde quer que nos reunamos á roda de uma indistinta.

Um milho de honra! Hurrah pela legenda bem achada.

Um milho de fartar», porque todos os dias os pombos de Lisboa têm quem lhes deite milho, principalmente os do Carmo e do Camões onde, a horas certas, matematicas, aparece aquele original anonimo, com os seus bolsos cheios, e que, finda a sua missão desaparece, se escoa, pelo Chafariz fora, não se sabe para onde.

Vocês nunca viram? E' ás 11 e um quarto, no Carmo. Os pombos ouvem as onze e vão esperá-lo. Sobem-lhe ao chapéu, aos ombros, pendem-se-lhe nos bolsos desbocados, comem, esvoaçam, voltam, envolvem-no, e o homem depois sacode as mãos e «que, com o cortejo alado atrás até ao começo do Sacramento.

Depois os pombos vão ao chafariz e tomam o seu «refresco de honra».

A este respeito os pardais do Camões são menos felizes, embora mais livres, mais independentes; mais pardais.

Mas a idéa, pelo titulo ao menos, foi engraçada. E não é cousa que não mereça, no fim desta conversa, um cantinho hisonieiro. Concordemos que findamos hoje sem ficarmos zangados com pessoa alguma. Um sorriso — ah quem dera tê-lo sempre! — é o melhor versiculo deste salmo monotono da existencia, este cantico de grilo, como diria Ruben Dario, unico que está na corda do nosso violino.

NORBERTO DE ARAUJO

Barbosa & Costa L.ª

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliário...

Chá das cinco

Debaixo dum comboio Causou impressão em toda a gente a notícia de que em Sacavem...

Os comentários à volta do gesto de Maria da Piedade são todo um curso de psicologia.

Que sangue frio admirável o dessa mulher que, numa situação de perigo imminente...

Não é incontestável o facto de muitos soldados terem ascendido à categoria de heróis...

O caso de Sacavem foi de uma natureza. A pobre rapariga lançou-se ao chão por instinto...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Exercícios militares na Serra de Monsanto

Hoje, pelas 10 horas, saiu do seu aquartelamento, na estrada da Penha de França...

Alto da colada, nos terrenos que ficam na base da serra de Monsanto...

Amãnhã, pelas 15 horas, realizar-se-á a parte principal dos exercícios...

Acrescentou que, em obediência ao espírito existente no que respeita ao provimento de lugares nos corpos administrativos...

Uma segunda proposta referiu-se ao provimento de vagas de terceiros oficiais.

Inaugurou-se hoje, na Cruz Quebrada, o período de estágio das crianças protegidas pelas Juntas de Freguesia de Lisboa...

De manhã, fez-se uma largada de pontos corcos, seguindo-se instrução militar e técnica às pragas.

Após o almoço, que foi servido no acampamento instalado num pinhal...

À noite, com a assistência do sr. governador militar de Lisboa...

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

A Cidade

A SESSAO DA CAMARA MUNICIPAL

Foram apresentadas propostas importantes

Val abrir-se concurso para os lugares vagos e será criado na Camara o Gabinete da Imprensa

A sessão de hoje da Camara Municipal, já realizada na sala propria onde durante duas semanas esteve a Exposição Antomiana...

Depois do sr. dr. Virgílio Saque ter lido a acta e o balançe referente à passada semana...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Essa reorganização não tem valor legal. Mas como por ordem da Câmara...

Referiu-se ás leis e aos decretos publicados acerca das faculdades das Camaras Municipais...

Disse que a ultima tentativa dirigida nesse sentido foi o projecto de reorganização dos serviços municipais...

Grande Retiro Os Charquinhos

Bemfica telefone 109 Proprietario O FADO. Esmerado serviço de cozinha a portuguesa...

Festas da Cidade

A homenagem á comissão executiva

Despertou justificado interesse a idea de se oferecer um almoço de homenagem ás individualidades que...

O «Diário de Lisboa» associou-se, desde logo, gostosamente a tão simpática iniciativa...

De entre as personalidades que o publico, a Imprensa e todos aqueles que puderam assistir á realização...

Depois disto—explicou—fica a Camara com a maioria da área indisponível para tão importante obra.

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Pin-te os seus ca-belos com K O M O L e será sempre jovem

Solar Português

Praça da Alegria—56—Telef. 2.6591 Todas as noites Dancing—Orchestra Peninsular...

Continua preso no Toret o falsificador de titulos pontificios

Estão quasi concluidas as investigações policiaes referentes áquele individuo de nacionalidade franceza...

O sr. capitão Cortês Lobão apresentou uma proposta referente ao alinhamento e á rectificação da rua Marquês da Fronteira...

Depois disto—explicou—fica a Camara com a maioria da área indisponível para tão importante obra.

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

Depois duma proposta do sr. Paulino Montês, referente aos vencimentos do sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro...

Explicou que se as obras de transformação da praça do Brasil têm estado paralisadas...

A Cidade

A PRAGA DE MOSQUITOS EM LISBOA

Os trabalhos da Direcção Geral de Saude e a inocencia dos dípteros e das formigas com asas

Sobre Lisboa e arredores continuam pairando as pragas de milhões de insectos, e sobre os jornais não muito menor quantia de cartas em que se pedem medidas contra os innocentes voadores...

Não está na nossa mão evitar as referidas incursões, nem decretar «corridos de mosquitos de morte»...

Começou o sr. dr. José Alberto de Faria por ter a amabilidade de reconhecer absolutamente exacta a noticia que ontem demos acerca da classificação e inocencia dos chamados mosquitos...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Fatos a prestações

De 15000 por semana, com bons lotos e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lousa Limitada...

AUTOMOBILISMO

Vai fundar-se esta noite o «Club dos 100 á hora»

O Diário de Lisboa pode oferecer hoje aos seus leitores, em primeira mão, uma noticia sensacional...

Em Paris, como agora em Lisboa, foi preciso que os serviços de saúde explicassem que a aparição simultanea de tantos insectos se devia ao facto do calor ter nesse anno surgido rapidamente...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

Assim, em boa verdade, a tal praga tem apenas certa novidade—já explicada pela irregularidade do tempo...

TIVOLI: a genial DOROTHEA WIECK em ROUBARAM O MEU FILHO! A célebre protagonista de RAPARIGAS DE UNIFORME num filme que apaixonou o mundo!

TEMAS DE ARTE

"A Gioconda em Lisboa"

Foi de facto com grande surpresa nossa, que vimos exposta na mostra da Loja das Meias ao Rossio, o soberbo quadro da «Gioconda».

Trata-se da mais perfeita cópia que até hoje tem aparecido. Sem o menor receio de desmentido afirmaremos, que é uma cópia que em absoluto confunde o original ou vice-versa.

Indagando qual o autor de tão perfeita e inconfundível cópia, que ninguém como o «Louvre» sabe apreciar, aubemos ser D. Luiz Anglada, cujo mérito profissional em nada deprime a grande técnica de Leonardo Vinci. Em boa verdade, trata-se de uma obra de primeira grandeza, quer pelo seu tom expressivo e semi-animado, quer pelo fino trabalho das suas vestes e ornamentos, onde o sonho e a magia altamente têm fructificado.

Leonardo Vinci teve na «Gioconda» a melhor inspiração que a arte se dignou conceder-lhe, e Anglada, que tão fielmente lhe soube deversar esse segredo, mais uma vez veio tributar a essa joia de valor inextinguível, o elevado apreço em que todo o mundo culta a tem. Gloria ao autor, e honra ao reproduzidor. Ambos valem bem o tributo que os exalta.

MARIO AUGUSTO
Professor das Belas Artes

EMISSORA NACIONAL

No programa do concerto que realiza hoje, ás 22 horas, nos estúdios da Emissora Nacional, a Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, está incluída uma cantata heroica denominada «Portugal», da autoria de Alberto João Fernandes, que é uma composição de acentuado carácter patriótico em que se juntam 130 executantes.

Monumento a José Augusto Coelho

Para o monumento a erguer ao ilustre pedagogo José Augusto Coelho receberam-se mais os seguintes donativos:

Transporte, 8.02691.

Escola Industrial Beneficente (do corpo docente) 47850; D. Maria Barros, 10800; Carlos da Silva Carvalho, 10800; Manuel Ramos, 2800; total, 6.095851.

Serviço de comboios na linha de Cascais

Os Santos Populares no Estoril
Prometem ser muito concorridos os festejos que se realizam no Parque Estoril e no Casino, nas noites das vésperas de S. João e S. Pedro. No Parque Estoril, cuja entrada é gratuita, terão lugar várias diversões de carácter popular, entre as quais sobressaem, certamente, as marchas populares que se organizam na região.
Para facilitar o transporte do público que de sejar assiste a esses festejos, a Sociedade «Estoril» fará o reforço dos seus comboios e os especiais que se tornem necessários.

O concurso de montras

Em virtude das múltiplas oposições, relacionadas com as Festas da Cidade, que impendem sobre o Jul do Concurso de Montras promovido pela prestigiosa Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, este só reunirá num dos dias da próxima semana, para ultimar os seus trabalhos de apreciação e classificação.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque do Loulé, 240-PORTO

Avisam-se os subscritores da ultima emissão de obrigações, 6-1/2 %, desta Sociedade, que a partir do dia 24 do corrente, será feita na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor e suas filiais, a entrega dos títulos definitivos contra a apresentação das respectivas cautelas,
A DIRECÇÃO

TEMAS DA ACTUALIDADE

O PROBLEMA DA CRITICA LITERARIA

Em poucos momentos da vida mental portuguesa a questão do policiamento da actividade litteraria por uma critica organizada, séria, feita por reconhecidas competencias, tem sido tão absorventemente debatida como na hora que atravessamos. Multiplicam-se os queixumes, amulam-se reclamações antigas e verificam-se, no geral, uma realidade: em Portugal não existe um pensamento critico são e forte, regulador e orientador. Abriam-se rubricas em jornais para registro de livros apparecidos, registro acompanhado de comentarios que podem ter estas ou aquellas variantes, mas que, em regra, obedecem a formulas consagradas e se compõem das mesmas frases arranjadas de forma diferente, consoante a materia a tratar.

Estamos, assim, em presenca duma cristalização de expressões e de frases feitas que, ao fim de serem muito usadas, se esvaíram do seu conteúdo espirital, mas, de forma alguma em frente de um esforço probo de análise. É evidente que tal situação só pode descontentar os verdadeiros trabalhadores. Não deve, pois, constituir motivo de admiração o reboliço que agita e comove os arrais das letras. Nomes de relevo têm firmado protestos em que se sente referir a indignação; a outros, o caminhar das coisas tem sugerido deos-tonicos, reveladores da mesma sensibilidade ferida. Identico sentimento de revolta anima artigos, respostas a inqueritos, e a onda, refluindo, escacha e oferece os temas habituais e palpitantes de conversação nas reuniões e tertulas em que se discutem os assuntos de arte litteraria. Deste sem numero de afirmações produzidas em publico, de impressões trocadas e providas de tantos meios diferentes, extrai-se uma opinião fundamental, unanime: chegaram as coisas a termos tais que se torna urgentemente necessario que um certo numero de personalidades de reconhecida sensibilidade litteraria e de incontestado merito intellectual, ao mesmo ten-pensoadores e artistas, se encarreguem de criticar o labor dos escriptores contemporaneos, discutindo idéas com profundidade, exaltando talentos, estabelecendo escalas de valores, disciplinando e purificando o ambiente.

A necessidade de uma critica que se faça respeitar pela sua autoridade, não será difficil, efectivamente, ver que na composição do fenomeno de que nos estamos occupando, cabe a cada um destes factores uma parte de responsabilidade. Mas o lamentavel é que as condições criadas pela ausencia de mentores dignos de toda a confiança, guias seguros do publico que lê, não sejam as mais proprias para fazer prosperar uma litteraria rica e profunda. Não se forma uma mentalidade esclarecida e lucida, capaz de apreciações claras e inteligentes. A sabia ordenação dos valores desaparece, a necessaria hierarquização de talentos é substituída pela confusão de que se aproveitamos os mediocres para a escalada das altas posições e que só pode ser prejudicial aos verdadeiramente superiores, porque os levam ao desanimo, ao pessimismo e ao sentimento da inutilidade do esforço persistente.

E, no entanto, esta situação pode corrigir-se. Nada tem de inelutavel, e é uma fatalidade pesando sobre o mundo espirital português. Com effeito, repare-se para o que ela tem de paradoxal, verifica-se que não existe no nosso meio a investigação critica e, por outro lado, sabem todos que estão ao par do movimento litterario dos nossos dias, que vivem entre nós um certo numero de homens de aguda e penetrante visão, os quais poderiam ser os educadores do pensamento português, desde o momento em que dispuzessem de tribunas onde lhes fosse facil expor as suas idéas. Sobre o intellecto destes homens não se exerceu a influencia deprimente das taras psicologicas, cuja enumeração fizemos algumas linhas atrás.

Por trabalhos que, de espaço a espaço, apresentaram, verifica-se neles todas as qualidades que definem a verdadeira mentalidade critica.

Nesse caso, por que não lhes é concedida a possibilidade de nos darem a exacta medida do seu valor?

Temos de admitir como razão explicativa, a resistencia do meio, — resistencia passiva de quasi todos, porque a luz da verdade, de instinto, intuitiva, e resistencia activa dos muitos que desejam a penumbra em que se apagam as gradações e se confundem os valores. E' facto sintomatico terem falhado quasi todas as tentativas para se erguerem postos de observação critica de onde pudessem falar as vozes autorizadas. Aqueles que saíram destes postos, exaustos de lutar e de espirito entristecido, tem-nos confiado algumas das causas secretas do seu fracasso.

Algumas vezes, porque as susceptibilidades de plúmivos não aceitavam restrições, ou então porque sobre eles se exerceram pressões tendentes a modificar a formula exacta do seu juizo. Outras vezes, suportavam campanhas de camarilhas afectas a este talento, ou viviam expostos a suspensas contra a imparcialidade da sua critica.

Atent-se igualmente em que nemhum daqueles que são tidos inofensivamente como mestres dispõe de um lugar em qualquer dos grandes periodicos, de onde o seu pensamento poderia irradiar sobre a grande massa do publico e ler-se-ia o apreço das causas sociais que matam a critica portuguesa. De um lado, a falta de uma persistência que não se fatiga, de uma vontade de se impôr, para o serviço do espirito; do outro, a indisciplina, o não reconhecimento de uma escala de valores, a usurpação dos postos de comando que, de direito só deviam pertencer aos grandes.

Como remover estes elementos de fraqueza e decadência?

A nosso ver, a tarefa tornar-se-ia facil, se tivesse a effectua- a uma associação de escriptores, perante cujo areopago apenas valessem os interesses do espirito. Apenas uma organização assim concebida terá a força necessaria para elevar sobre pedestais aqueles que devem ser os farolés. Enquanto continua a ser espaço de energias que caracterizam as esferas litterarias a critica construtiva bilhará pela ausencia e a actividade litteraria será campo em que os pigmeus poderão ombrear com gigantes.

VIANA DE ALMEIDA

pe-la honestidade e nobreza dos seus intuitos, torna-se tanto mais sensível, quanto mais intenso é o movimento editorial de um país; em Portugal, a publicação de obras, nos últimos dias, tem-se feito com uma accleração que torna insufficientes, inadmissíveis os rudimentos de critica que possuímos.

E' facto assente, portanto: dos quatro cantos, reclama-se a organização de uma critica verdadeiramente digna deste nome. E, todavia, esta critica não aparece...

Tem-se dito, e é certo dentro de determinados limites, que a critica é modalidade litteraria cujas manifestações se fazem esporadicamente nos ámbitos do pensamento português. Não criou raizes no espirito do nosso país, de forma que o seu desenvolvimento não se faz normalmente, segundo leis mais ou menos calculadas. De periodo a periodo, surge um critico de merito real. E', de ordinario, uma figura isolada e a sua acção, em poucos casos, terá continuadores.

Estudados dos varios dominios e costumes das letras lusitanas têm procurado explicar esta carencia de fibra critica servindo-se de motivos diversos. Dizem-nos que o português, por natureza, um subjectivo. Segue uma irresistivel inclinação para o lirismo, para a visão das coisas e pensamentos feita através do prisma do seu proprio mundo interior. Tal inclinação conduz a attitudes mentais radicalmente inimigas do espirito critico, que se alimenta de objectividade, de raciocinio limpo, de observação isenta de influencias introspectivas.

Razão invocada é tambem a pequenez do meio. Alega-se: conhecemo-nos todos uns aos outros e as relações de amizade prejudicam a livre acção da critica, dado o feitiço que leva o intellectual português a estabelecer conexões embaraçosas entre factos da sua vida de homem e os seus juizos de analista do pensamento alheio. A timidez e o receio de ofender transformam-se, deste modo, em parasitas causadores do definhamento do espirito critico. Alguns não esquecem a tendencia, já posta em foco por um observador estrangeiro, o conde de Keyserling, no pendor da qual a critica portuguesa perde o sentimento das proporções e se entrega muita vez a louvores hyperbolicos de obras cujo merito poderia dar lugar a controver-sias.

Antologia dos Escriitores Modernos

A «Antologia dos Escriitores Modernos», do «Sempres Fixos» de hoje, é dedicada a Afonso Lopes Vieira.

A primeira pagina é de Francisco Vazquez e é homenagem ao sr. tenente-coronel Pereira Coelho, sendo a restante colação de artistas de Stuart Carrilhães, Botoch, Amarelhe e Esqueiel.

Associação Luiz Braille

Nos proximos dias 22, 23, 24, 26, 29, e 30 realizam-se na Associação Luiz Braille batéis populares, para recreio dos associados daquela prestante collectividade.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

FE'MINA

Sumário do N.º 84 desta excelente revista feminina portuguesa, superlucidamente dirigida por Helena de Aragão e que é amanhã posto à venda em todo o país:—

- Como se faz um chapéu
- Meu amor, carta por Wanda
- Paradoxos ou a mulher ideal, por Maria Forjaz Trigueiros
- Tratemos dos nossos pés, por Agarena de Leão
- Teatro dei piccoli, por Torres de Carvalho
- Carta a uma poetisa, por José Agostinho
- Para o automovel ou para o bebé
- Ouvir e aconselhar

Multas gravuras a cores sobre as mais recentes modas para a estação — Capa a cores — O romance habitual — Página de actualidades — Página solta de bordados, etc., etc.

Preço: — Esc. 1550

FE'MINA

Redacção e Administração — Travessa Condessa do Rio, 27 — LISBOA

Telef. P. B. X. 21368 e 21227

ASPECTOS DA VIDA PORTUGUESA

O PROBLEMA DO TURISMO NO ALGARVE

A propaganda feita em prol do Algarve, mul principalmente na época da floração das amendoeiras, tem levado, all, alguns milhares de pessoas, donde, sem esforço, se conciliu poder aquella provincia continuar pugnanço pela causa iniciada, mas carecendo, contudo, de organizar, estabelecer, e firmar todo o vasto e complexo problema da industria do turismo, em formulas e bases diferentes das até agora adoptadas, de molde a impedir continui sendo aprazado, ordenado e ajustado ao desbarato e forma estabelecida.

—Video meliora, proboque, deteriora sequor:—

Tão prodigiosamente cívico de beleza, tem o Algarve, ainda, a esmalta-lo, o nateiro de lava preciosa que, inundando-a, depositou particulas das civilizações primitivas, tais como lapídeos recolhidos proximo do Ametral, freguesia do concelho de Loulé, demonstrativas de ser a escrita obra, do Ibêros, o que vem radicar a questão do Giosel, e dando, concomitantemente, razão ao falecido José Bonança, quando afirmou em face de documentos ceramicos e epigráficos encontrados em Benafim, aldeia do concelho de Lagos ser a escrita produ' da-queles e não dos fenicios.

Em face de tudo isto occorre preguntar: Como cuidar e catalogar todas as obras de arte e monumentos e organizar um grande museu onde se expõem todas essas preciosidades que se encontram e as já recolhidas nos pequenas muséus municipaes e em poder dos colecionadores?

Como desobstruir na caverna da Sincelra, da Barriga, da Sabrosa, do Serro do Algarve, da Mexilhoera, etc, bem como a linda gruta dos Ourigais, formosas furnas do João Vaz, Medronhal, Senhora da Rocha, Ourada, da Guiné e tantas outras que pelos objectos nelas encontrados, nos dizem ter sido o Algarve, desde os vetustos tempos povoado pelos mais antigos povos, e, a ciencia prehistorica já demonstrou ter sido teatro das civilizações paleolítica e neolítica?

Como reparar o Castelo de Castro Marim, onde pela primeira vez fremulo o simbolo da Ordem de Cristo, quando, prudentemente, D. Diogo criou essa ordem em substituição da dos Templarios?

Como restaurar a Terceira Naval edificadica com o rendimento daquela Ordem, por esse espirito tão extraordinario e fecundo como o foi o do Infante D. Henrique?

Como proceder da modo identico com os castelos de Alcoutim, Tavira, Faro, Loulé, Silves, Sallir, etc, etc, aos quais andam ligadas algumas das mais belas paginas de ouro da nossa historia?

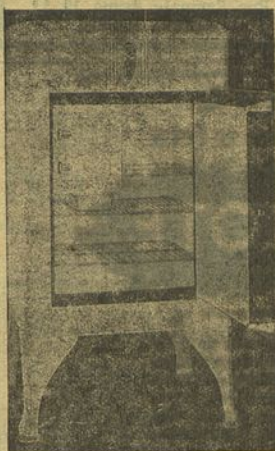
Como cuidar da mesquita de Chen Chir, hoje sé de Silves, formosissima e monumental reliquia de arquitectura, tão bárbara e selvaticamente tratada?

Como impedir se continue na destruição das ruínas de Osonoba, sede de bispado durante alguns seculos e assistida por bispos dos mais illustres de então como Agripilo, republica florecente no tempo dos romanos e gódos e conforme diz Rasas - foi de todas as cidades do mundo a melhor?

Como cuidar da comodidade e conforto a conceder ao turista, o o mesmo seja dizer, da necessidade imperiosa, absoluta e urgente de criar e organizar a industria hoteleira?

Frigoríficos Gibson

Os melhores do Mundo. O seu baixo custo, extraordinaria economia de consumo e grandes facilidades de pagamento tornam simples a sua aquisição. Um tamanho e um preço para servir qualquer orçamento.



OLAVO CRUZ, LDA. LISBOA PORTO Avenida da Liberdade, 11 Rua Campalé Orvalho, 12, L.º Tel. 23083 Tel. 5655

teleira em harmonia com as exigencias actuaes, pois sem comodidade e conforto não ha turismo possível, e os hotels no Algarve, aousam, salvo mul raras excepções, deficiencias Incompreensíveis e intoleraveis?

E como conseguir capax e eficiência tudo isto, e mais, muito mais sem se obedecer a plano maduramente estudado e delineado por individuos que fazendo parte das diferentes comissões de iniciativa e turismo possuem elevado e criterioso senso pratico, profundo e requintado gosto artistico, se não elevada, bastante cultura intelectual?

E' concebivel permitir a uma região possuidora de tão esplendidos meios para o desenvolvimento da industria do turismo, limitar-se a um ou outro facto isolado desta ou daquela localidade, ou deixar se organizem excursões e afixem berrantes cartazes por virtude das mesmas, sem de mais nada cuidar como infelizmente se tem feito—provocando o definitive da causa que afinal estagna e morre?

Não! Então entregue-se a comando unico, possuidor daquelles predicados, a solução: dar ao problema, e não se permita «o primeiro que passa» formular planos desconexos e estabelecer leis inapplicaveis que faz aprovar e executar, leis e planos na generalidade falhos de criterio, arte e cultura.

Se o Algarve quere progredir, triunfar e alcançar lugar primordial na campanha do turismo, campanha que necessita de constancia, insistencia, pertinacia, precisa caminhar unido, firme, sem desfalecimentos, para mais profundamente empunhar o gládio que lhe permita esgrimir, não a esmo, mas sim atenta, cuidada, meticolosa e pensadamente.

Continuar agindo como até aqui, desperdo, desunido, sem coesão, é loucura, loucura que levará a apoteose assente no socáto do-ridiolico.

ALVARO PARRA DE ABOIM

Um livro util

Dos professores Heboetas srs. José Romão e J. Diogo Correia, e editado pela Livraria Enciclopedia da rua da Cruz dos Poetas, 95—recolhem o Vocabulario Português—abreviado que é um trabalho utilissimo e da maior oportunidade. Felicitamos os autores pela sua honesta obra que vem preencher uma lacuna que muito se fazia sentir. Útil a todos os que desejem escrever sem erros, pois regista todas as palavras em que possamos ter duvidas sobre a sua grafia e acentuações, o «Vocabulario Português» é indispensavel a quantos, pela sua função, têm de ensinar a bem escrever a nossa lingua.

A Musica

Comemoração de Bach

O artista de curiosa complexão cerebral que é Santiago Kastner, não quiz deixar que passasse qeudo e mudo no nosso meio musical o 250.º aniversario do nascimento de J. S. Bach. De modo que tivemos na passada sexta-feira, no salão do Conservatorio, que de ves em quando consente em reabrir as suas portas (espera de não beneficiar ainda das decantadas obras), um esplendido programa, todo consagrado a Bach: «Fantasia em ut menor», «Preludio, Fuga e Allegro em ut bemol», «Fantasia ornametica e Fuga», o «Concerto Italiano», a «Partia em si menor», no cravo; e o celebre «Concerto em ré menor», transcrito para dois pianos e executado com a colab' ração ao interessante pianista Felicidade Pereira.

Santiago Kastner prefere trabalhar muito—é natural que não tenha esperado quaisquer reparos exteriores para começar a fazê-lo—se aspira a que a sua tecnica possa servir sem pelas as suas grandes fidelidades intellectuales; a personalidade deste artista encerra em si propria uma flagrante dualidade, elementos contradictorios, em que o que ha de beneficio tem de acabar por absorver o que ha de prejudicial.

Um pequeno exemplo: existe a impressão de que Santiago Kastner (a tocar o claro) não respira; e porém, sem que seja preciso tocar, mostra a evidencia que tem visões esteticas desmpeoadas e organizada. Não é isto curiosamente incoerente?

A falta de espaço não nos permite profundar mais largamente.

Na execução, dum modo geral, preferimos parte do «Concerto Italiano», e grande parte da «Partia».

Para o concertos em dois pianos, a disposição dos dois instrumentos é elegante; mas é necessario que o conjunto possa resultar bem unido rítmicamente.

Maestro Oscar da Silva

Depois de alguns anos de permanencia no Brasil, regressará brevemente a Lisboa o illustre compositor Oscar da Silva, que tanto e tão justamente tem glorificado no estrabreir o nome português.

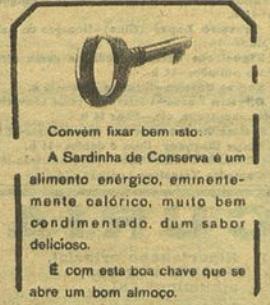
No Rio de Janeiro, o notavel maestro tornou auctoridade consideravel a sua obra de compositor, tendo sido registados ha dias pelo seu amigo sr. Alvaro Pinto na Biblioteca Nacional de Lisboa as seis composições seguintes, que representam a 1.ª serie da sua nova maneira musical:

Girouettes (4 numeros); Pandemonium; Nostalgies (10 numeros); Velleries (11 numeros); Mol (3 numeros); e Trois Etudes (n.º 1).

Artur Trindade

No salão nobre do Conservatorio Nacional de Musica effectua-se no sabado a festa artistica do conhecido maestro e professor sr. Artur Trindade. Executar-se-á um escolhido programa que inclui os nomes de Schubert, Massenet, Strauss, Mozart, Bellini, Mascagni e Gounod, e dos compositores portugueses Tomas Borba, Carlos Gomes, Sousa Santos, Fausto Neves e A. dos Santos. Tomam parte todos os alunos daquelle illustre professor do Conservatorio, alguns já artistas de grande nomeada, como D. Isaura Garriga, e Morgão Mauricio. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos srs. Artur dos Santos, Mario Sousa Santos e Tomas Firmão e a orquestra será dirigida pelo maestro Trindade.

CONSTANTINO AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO



Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

L. T. PIVER PARIS APRESENTA CREME MATITÉ SEM GORDURA A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva R.ª Praça da Liberdade.



A boquilha da saúde

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas: DAVROS - Astidé - tabaco da Macedonia...



Este chocolate

E' fabricado pelo sistema espanhol E' de optima qualidade E custa o preço do ordinario...

A Mariazinha Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (à Igreja de S. Domingos)

SELECIONADO E SUAVIZADO PARA PRODUZIR COMPLETAMENTE HIGIENICO CHA MATE LEÃO SUPER EXTRA

COMO UMA ROMA ficará a sua boca rubra, corada, fos cinante, se usar a pasta dentifrica Kytik

ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA A DA LIBERDADE 35 TEL. 21866 F. NAS BOAS CASAS

Policlínica Central de Lisboa FUNDADA EM 1905 para as classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B. - Telefone 2.2740

CURIA Hipertensão arterial, diabetes aritrica, albuminurias. Acção notavel sobre o aparelho urinario

RAPOSAS



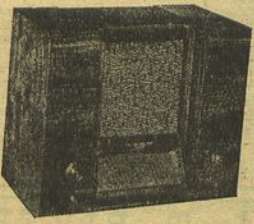
Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia CASA UNIVERSAL

S. Madureira - R. do Carmo 45, 47 - LISBOA - Telef. 2 6484

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA - Telefone 4 5587 DR. ABEL ALVES - Ovidios, nariz e garganta...

SCHAUB



O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra...

Corrente alterna..... 2.880\$00 Corrente continua... 2.980\$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA Avenida da Liberdade, 11 TEL. 22683 PORTO Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º TEL. 5655

ASFALTO de aplicação a frio FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraced e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas...

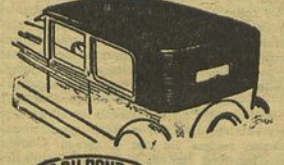
COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já se cobra regulação para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições: 1.º - O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1935...

10.º - Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia...

Lisboa, 17 de Junho de 1935. A DIRECCAO



DU PONT FABRIKON O MELHOR MATERIAL, MANUFATURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCC para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho. Venda por grosso e a retalho: BETHENCOURT BROS. LTD. Rua Aurea, 132-138 - LISBOA

Aos Automobilistas

Recomendamos o AUTO SERVIÇOS AVE- NIDA para lubrificar, lavar, recolla e qualquer reparação dos seus carros, sob a direcção de M. MOREIRA. AVENIDA DA LIBERDADE, 67 (entre a R. da Conceição e T. da Gloria)

ESTRANGEIRO

Automoveis sem "chauffeur"

Alugam-se em conta na GARAGEM "ORIENTAL", R. Moraes Soares, 130 Telef: 4894

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Desacato á bandeira italiana. LONDRES, 20.—O correspondente do "Daily Express" em Addis-Abeba comunica um novo incidente em que está envolvido um membro da legação italiana naquela cidade. E' o caso que foi ontem preso um official aviador abexim por ter arrancado a bandeira italiana dum automovel pertencente á legação da Italia. O carro estacionava á porta dum cinema e tinha sido ali deixado pelo primeiro secretario da legação, que acompanhado de sua esposa assistiu ao espectáculo. Depois de ter arrancado a bandeira do automovel, o mesmo official dirigiu-se ao vestuario do cinema e rasgou em pedaços o casaco da esposa do secretario da legação italiana. —(Havas).

OS JAPONESES NA CHINA

Respeitam-se os interesses americanos. WASHINGTON, 20.—O embaixador do Japão declarou á imprensa, por intermedio duma nota, que a actividade do seu país no norte da China não atingirá, de qualquer forma, os interesses comerciais dos Estados Unidos. —(Americana). Demissão dum general chinês. CHANGAI, 20.—Informam de Nankim que o governo chinês demitiu o general Sung-Tehe-vuan das suas funções sem esperar qualquer pedido nesse sentido. O governo de Nankim —dizem as mesmas informações—considera os incidentes de Cha-Har e Ho-Pei completamente liquidados. —(Havas).

A luta contra o desemprego

nos diversos países. GENEBRA, 20.—O relatório submetido á 19.ª Conferencia Internacional do Trabalho trata da luta contra o desemprego. Os dados sobre o problema são muito interessantes; tanto mais que se referem aos cinco ultimos anos. Ve-se que em nenhum país o desemprego desceu, até agora, abaixo do nível de 1929. A respeito de 1930 só é inferior á cifra actual respeitante á Alemanha. De 1932 a 1934, a desocupação diminuiu nas seguintes proporções: no Reich, 52 por cento; na Dinamarca, 30,2; na Suíça, 25,5; no Japão, 24,6; na Inglaterra, 24; na Suecia, 16,9; nos Estados Unidos, 12,1; na Italia, 4,5; e na Noruega 0,5. No mesmo espaço de tempo aumentou: na Austria, 0,4 por cento; na Holanda, 6,6; na Belgica, 11,8; na França, 22,2; na Checo-eslovacia, 28,5 e na Polonia, 33,1. —(Americana).

A questão social nos Estados Unidos

Um largo plano de assistencia. WASHINGTON, 20.—A Camara dos Representantes aprovou o "Wagner Labor Bill", que regula as relações entre patrões e operarios, já aprovado pelo Senado e que Roosevelt recomendará. Este projecto reforça os poderes da Comissão do Trabalho, assegura a protecção aos operarios não sindicados e impede a intervenção dos patrões nas organizações inter-operarias. Ao principio o governo deverá cobrir, provavelmente, por meio de imposto, a quasi totalidade da despesa que beneficiará 25 milhões de velhos e desempregados (operarios agricolas e domesticos excluidos). Estes individuos receberão de 10 a 85 dolares por mês. Ainda quando as contribuições progressivas sobre empregados e patrões renderem o máximo, em 1950, não irão além de 3 billoes.

Aviões para a Abissinia

ADDIS-ABEBE, 20.—Procedente da Holanda, chegaram á esta cidade dois aviões de bombardeamento, que foram encomendados pelo governo da Abissinia. Diz-se que brevemente chegarão mais 12 do mesmo tipo, que se destinam ao novo corpo de aviação abissinia. —(United Press).

A "INDUSTRIA" DOS RAPTO

Prisão de bandidos cubanos. HAVANA, 20.—Foram presos pela Polícia 12 individuos que ha dias enlavraram a diversos cidadãos norte-americanos, espanhols e ingleses varias cartas nas quais exigiam elevadas quantias sob pena de lhes serem raptadas pessoas de sua familia. Os presos recolheram a varios presídios militares, onde se encontram rigorosamente incomunicaveis. As autoridades recusam-se a dar qualquer esclarecimento acerca das declarações que os presos fizeram. —(United Press).

A CATASTROFE DE REINSDORF

foi devida a um crime? BERLIM, 20.—As autoridades prosseguem activamente nos trabalhos de esclarecimento das causas da catastrophe de Reinsdorf. Correram boatos alarmantes de uma conjura. A população de Wittenberg e dos arredores estava disposta a abandonar as suas casas, em face do terror de perigos desconhecidos. As autoridades e as Secções de Assalto conseguiram restabelecer a tranquillidade. Contudo, a idea de um crime persiste, embora as autoridades queiram fazer crer num desastre. Em toda a Alemanha realiza-se uma subscrição a favor das victimas. —(Americana).

A RAINHA MÃI DA BELGICA

vai entrar num convento. VIENNA, 20.—De fonte autorizada, sabe-se que a rainha viuva Izabel da Belgica, com o enorme desgosto que lhe causou a morte do seu marido, o rei Alberto, resolveu dar entrada num convento austriaco, onde professará. —(United Press).

Dr. Jorge Santos DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebitis, Ulceras das pernas, Doenças das mulheres. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 82-D. Tel. 2845. Cl. nobres ás 9 horas.

Concentração de tropas japonesas

CHANGAI, 20.—Por noticias telegraficas aqui recebidas sabe-se que o Japão continua a concentrar grande quantidade de tropas em Pelping e outras importantes cidades chinesas. —(United Press).

Vai erguer-se a guilhotina

para executar André Spada. MARSELHA, 20.—No vapor da carreira de Bastia, «General Bonaparte», foram ontem embarcados os apetrechos da guilhotina que vai ser levantada na ilha de Corsica para execução do famoso bandido André Spada. A execução realizar-se-á, possivelmente, amanhã, sexta feira. —(United Press).

A organização do trabalho no Reich

BERLIM, 20.—Por ordem do dr. Ley fundou-se o Conselho de trabalhos de Economia do Reich. Deste Conselho farão parte os chefes da Camara do Trabalho, os chefes da Camara de Economia e diversas organizações economicas. A sua principal missão consistirá em examinar os projectos submetidos pelo governo á Frente do Trabalho e á Camara de Economia. —(Havas).

UMA EXPEDIÇÃO Á ISLANDIA

ROMA, 20.—Noticias de Reykjavik dizem que a expedição italiana do dr. Andrea Pöllitzer de Pöllingh, á Islandia, onde foi explorar o Vatna Joekull, o maior campo de gelo do mundo, descobriu a 2.100 metros de altura as crateras de três vulcões. O Monte Paul desapareceu sob o gelo. —(Americana).

DESASTRE GRAVE DE VIAÇÃO

PARIS, 20.—Um automovel chocou com um auto-carro nos arredores de Paris. Ha três mortos e varios feridos, três dos quais se encontram em estado grave e um em estado desesperado. —(Havas).

A organização do trabalho no Reich

BERLIM, 20.—A Repartição do Reich dos Filmes Educativos tem distribuido milhares de aparelhos cinematograficos, de fita estreita, pelas escolas alemãs. Segundo o plano do ministro da Instrução, todos os estabelecimentos de ensino serão providos de maquinas daquella natureza. —(Americana).

Propaganda pelo cinema

BERLIM, 20.—A Repartição do Reich dos Filmes Educativos tem distribuido milhares de aparelhos cinematograficos, de fita estreita, pelas escolas alemãs. Segundo o plano do ministro da Instrução, todos os estabelecimentos de ensino serão providos de maquinas daquella natureza. —(Americana).

Propaganda pelo cinema

BERLIM, 20.—A Repartição do Reich dos Filmes Educativos tem distribuido milhares de aparelhos cinematograficos, de fita estreita, pelas escolas alemãs. Segundo o plano do ministro da Instrução, todos os estabelecimentos de ensino serão providos de maquinas daquella natureza. —(Americana).



Meu amor, que noites deliciosas temos passado com o aparelho de Telefun. Realmente só não tem este agradável passatempo com musica variada quem não que...

Leilão de penhores "A Comercial"

16, T. da Trindade, 22 (ao Chlado) T. 2 5082 Recebem-se juros até 22 do corrente dos penhores atrasados em mais de 3 meses.

Quereis dinheiro? Jogal no LAMA RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Os polacos que trabalham na Alemanha

BERLIM, 20.—Sob a presidencia do dr. Kacsmark, que preside a uma sociedade berlimense de emigrantes polacos, inaugurou-se em Bochum uma associação dum inleiros polacos da Renania e da Westfalla. Esta colectividade está em estreito contacto com as autoridades e procura defender os interesses dos seus membros e aproximar os elementos isolados da colonia polaca. —(Americana).

Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores Ouro, prata, Joias, relógios, etc.

aos mais accessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joaharia Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

MOBILIAS E MAPLES Ag. ultimam novidades VEJAM OS NOSSOS PREÇOS MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 26601

Boa digestão e refeições apreciadas só se conseguem acompanhadas com SAVORA a rainha das moléstias APERITIVA — DIGESTIVA A' vende em todas as boas mercearias, pastelarias, leitarias, etc. Experimental-a é adoptal-a

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Anthony Eden vai a Paris sossegar a opinião publica alarmada com a assinatura do acôrdo naval anglo-alemão Projecta-se a conclusão dum pacto occidental europeu

LONDRES, 20.—A proxima visita de Anthony Eden a Paris está a despertar grande interesse nos circuitos politicos londrinos. Julga-se que esta visita tem por fim dar satisfação ao desejo do governo britânico de se proceder rapidamente á conclusão de um pacto occidental europeu e supõe-se que a Inglaterra pôs já a Alemanha ao corrente dos seus desejos, tendo-se este país mostrado disposto a colaborar no referido pacto.

A visita de Anthony Eden a Paris tem tambem o objectivo de fazer desaparecer os rumores que na capital franceza se levantam por causa da conclusão do pacto naval anglo-alemão, e bem assim procurar estender a outras nações as negociações navais.—(United Press)

do da França

PARIS, 20.—O dr. Pierre Appel, ex-presidente da Commissão de assuntos navais da Camara, declarou á United Press que o pacto naval anglo-alemão, é muito desastroso para a politica naval e para a França. Pierre Appel, prossequindo nas suas declarações, acrescentou: «Devemos dobrar o ritmo das nossas construções navais, para fazer frente á situação que se criou. Temos o proposito de manter a nossa posição naval perante a Alemanha, que é capaz de se apetrechar com uma armada moderna e poderosa. O acôrdo agora realizado destruiu totalmente o Tratado Naval de Washington; por conseguinte a França deve insistir na sua liberdade de acção no que respeita á questão naval franceza».—(United Press)

A attitude da Inglaterra explicada pelo 1.º lord do Almirantado

LONDRES, 20.—O 1.º lord do Almirantado, sir Eyres Monsell, pronunciou ontem um discurso, radiodifundido por todos os postos ingleses, a proposito do recente acôrdo naval anglo-alemão, declarando que ele vem beneficiar em larga escala a causa da paz mundial.

E' minha convicção—acrescentou—que o governo britânico pôs toda a sua fé e toda a sua esperança num acôrdo com todas as potencias navais, a fim de se chegar a um entendimento geral quanto a um limite de armamentos. Os tratados internacionais actualmente em vigor impedem a corrida aos armamentos navais e todos os gastos ruins que se realizaram em Londres. Durante essas conversações chegou-se á conclusão de que a proposta em questão contribuiria enormemente para um futuro limite de armamentos, razão que levou o gabinete britânico a aceitar essa mesma proposta. A Alemanha concordou que o calculo para o seu poderio naval seria feito por categorias de navios, facto que veio esclarecer plenamente, de modo definitivo, a sinceridade do tratado.

Referindo-se á percentagem concedida á categoria submarinos, isto é, 45 por cento da tonelagem total dos submarinos britânicos, sir Monsell afirmou que, se de futuro se desse qualquer modificação na situação mundial que prejudicasse a Alemanha, e se o governo do Reich julgasse necessario aumentar essa percentagem, es-

se aumento ser-lhe-ia concedido após discussões amistosas com a Gran-Bretanha.

«O governo alemão—concluiu—só poderá usar do direito de aumentar a sua percentagem nos submarinos, se o fizer em detrimento da tonelagem das outras categorias. O governo britânico, ao proceder desta forma, fê-lo convencido de que tinha contribuído altamente para a paz mundial».—(Havas).

A Alemanha vai executar o seu programa naval

LONDRES, 20.—O «Daily Telegraph» diz que a Alemanha vai proceder imediatamente á construção da primeira parte do seu programa naval e escreve: «A construção effectuar-se-á com a maxima rapidez e os barcos estarão concluídos dentro do minimo tempo possível. Todos os cruzadores de batalha e os cruzadores ligeiros terão aviões. Os aviões lança-torpedos e as esquadilhas de bombardeamento terão zonas de vigilancia no mar do Norte e no Báltico. «Consta-nos—diz o mesmo jornal—que o Reich pensa em aumentar até 35 mil homens os seus quadros de marinha, reservando-se para os ultrapassar largamente em caso de perigo».—(Havas).

Negociações franco-alemãs?

LONDRES, 20.—O «Daily Telegraph» diz que Ribbentrop espera ir a Paris dentro de duas ou três semanas, á frente duma delegação de peritos, para discutir as relações navais franco-alemãs.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 20.—Os jornais continuam a manifestar grande satisfação pelo acôrdo naval de Londres, no qual vêem um exito para a politica do desarmamento mediante negociações e a prova de que a Alemanha, pedindo uma esquadra equivalente a 35 por cento da inglesa, mostra reconhecer os interesses vitais dos outros povos, em materia de segurança. O «Berliner Tageblatt» diz, a proposito, que a paz só é realizavel quando cada povo respeitar as necessidades dos outros.

O «Völkische Beobachter» diz que a proxima visita dos ex-combateres alemães servirá para consolidar a aproximação que se fez entre Berlim e Londres. Vai constituir-se na Alemanha—informa—uma associação anglo-alemã, igual á que foi fundada em Inglaterra sob a presidencia de Knight. A referida sociedade, em que entrarão pessoas de todas as classes, desenvolverá o intercambio anglo-alemão, mediante a visita reciproca de professores e conferencistas e a publicação de uma revista.

O órgão nacional-socialista perfilha os argumentos de Garbin, no «Observer». Disse o famoso jornalista inglês que a Inglaterra permanece fiel ao acôrdo de Stresa, o qual, na parte, relativa a possiveis violações dos tratados, parte do principio de que a parte 5.º do Tratado de Versailles—clausulas militares—já estava anulada. Assim a resolução da conferencia an-

glo-italo-francesa não é, de modo algum incompativel com o acôrdo anglo-alemão, tanto mais que se trata de pôr um limite aos armamentos de uma potencia e do primeiro passo para reduzir o Reich ao sistema colectivo europeu.—(Americana).

BERLIM, 20.—Toda a Imprensa louva a «grande habilidade de Hitler» e frisa o descontentamento dos jornais francezes por motivo da assinatura do acôrdo naval. O «Deutsche Allgemeine Zeitung», comentando a tecnica do acôrdo, salienta com satisfação que não contém qualquer restrição ao sistema de construção dos novos barcos.—(Havas).

Comentarios austriacos

VIENA, 20.—O «Reichs Post», comentando o acôrdo naval anglo-alemão, escreve: «Esse acôrdo é a extensão normal do rearmamento alemão. A «Neue-Frei-Press» é da mesma opinião.—(Havas).

O poderio naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20.—O secretario de Estado da Marinha, annunciou que durante o proximo ano fiscal será autorizada a construção de 15 novos barcos de guerra destinados á armada dos Estados Unidos. Com a construção destes novos barcos o numero de unidades de todas as categorias da marinha de guerra norte-americana elevar-se-á a 321.—(United Press)

Trotsky vai para a Noruega

curar-se dos seus padecimentos

PARIS, 20.—Sabe-se de boa fonte que o conhecido caudilho comunista Léon Trotsky foi aconselhado pelos medicos a passar o outono e o inverno num país que tenha um clima frio e seco, escolhendo para esse efeito a Noruega. O governo deste país já concedeu a necessaria autorização, sob a condição de que Trotsky abandone toda a actividade politica, na qual se inclui a formação da IV Internacional, enquanto residir em territorio norueguês.—(United Press).

O rapto do pequeno Wayerhouse

TOCOOMA (Estado de Washington), 20.—O procurador da Republica mandou processar um tal Walley e sua mulher Margarida, e bem assim outro individuo de nome William que ainda não foi capturado, todos accusados de terem participado no rapto do pequeno George Wayerhouse, pelo resgate do qual foi paga a quantia de 200.000 dolares.—(United Press)

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a aderença dos parasitas.

H. Bono — Rua do Diario de Noticias, 75

PATISSERIE-NIVEA

AV. DA REPUBLICA, 37 D

Telefone 4 0176

LANCHES PARA CASAMENTOS

ULTIMAS NOVIDADES

PREÇOS LIMITADOS

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros 197-A, RUA DE S. JOÃO
Tel 20730

No «São Luiz»: Uma comédia graciosissima UMA BOCA PARA BEIJAR

com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone

O Porto pelo telefone

O desastre de Vila da Feira

PORTO, 20.

Hoje, pelas 17 horas, saiu do Instituto de Medicina Legal o cadaver do desventurado bombeiro Amaro da Silva, dos Voluntarios de Vila do Conde, vitima do desastre ocorrido na ultima terça-feira em Morosa.

A condução para o seu quartel foi feita na propria viatura em que se deu o desastre.

O funeral realiza-se amanhã, em Vila do Conde, ás 19 horas, e nele devem tomar parte grande numero de corporações dos bombeiros do Norte.

No hospital daquelle vila, continua internado e voluntario Antonio Gomes Ferraz, gravemente ferido no mesmo desastre.

O seu estado ainda se considera grave.

Governador civil do Porto

Veio hoje á nossa delegação o sr. dr. Jaime Pomplio, secretario particular do sr. dr. Fernando Coqueiro da Costa, ilustre governador civil do distrito, para agradecer as referencias, alias bem merecidas, que fizemos ao novo chefe do distrito do Porto por ocasião da sua posse.

Abriço dos pequeninos

Desde ha dias que já se encontra encerrada a prestimosa instituição municipal «Abriço do Pequeninos» que ainda ha pouco fôra festivamente inaugurada.

Dizem-nos que esta resolução foi tomada em virtude de se terem manifestado nas crianças alguns casos de sarampo.

No domingo passado—e apenas nesse dia—focam de novo all recebidas as crianças, nas suposições de que o sr. ministro das Obras Publicas iria visitar o estabelecimento.

NOTICIAS DE ESPANHA

O regresso ao espirito religioso

MADRID, 20.—As solenidades religiosas do Corpo de Deus que hoje se celebraram em todo o país, revestiram-se de grande brilho. O commercio, os bancos e as escolas encerraram as suas portas. Em diversas localidades realizaram-se as tradicionais procissões, que não salam á rua desde 1931. Em Oviedo, a Emocion presidiada pelo bispo da diocese percorreu as principais ruas da cidade, não se tendo registado o menor incidente, apesar de assistirem ás cerimoniaes mais de 10.000 pessoas.—(United Press)

Explosão de uma bomba

SAN SEBASTIAN, 20.—No centro tradicional desta cidade, rebentou hoje, com grande fragor, uma bomba que fez ir pelos ares a porta de entrada e todos os vidros das janelas. As oficinas do jornal «La Constancia», all instaladas, bem como o pequeno teatro propriedade do centro ficaram quasi totalmente destruídos.—(U. P.)

Os operarios polacos

provocam disturbios em França

PARIS, 20.—Em consequencia das violencias praticadas pelos operarios polacos que foram obrigados a abandonar o país, ha a registar nove feridos entre guardas e manifestantes, sendo o estado de alguns bastante grave. As Policias de Paris e Lille encontram-se de permanente vigilancia, a fim de impedir novos disturbios.—(United Press).

Tremor de terra na California

SANTANA, (California), 20.—Sentiu-se hoje, nesta cidade, um forte abalo sísmico, que causou grande pânico na população, a qual á hora a qual se registou o abalo, se encontrava ainda deitada.—(United Press).

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES